

## EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE ÓLEOS FUNCIONAIS NA DIETA DE VACAS LEITEIRAS SOBRE O CONSUMO, PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO LEITE NO PERÍODO DE VERÃO

Larissa Schneider Gheller<sup>1\*</sup>, Guilherme Gomes da Silva, Tiago Antônio Del Valle, Lucas Ghedin Ghizzi, Elissandra Maiara de Castro Zilio, Júlia Avansi Marques, Tássia Barrera de Paula e Silva, Nathália Trevisan Scognamiglio, Mauro Sérgio da Silva Dias, Alanne Tenório Nunes, Francisco Palma Rennó

\*larissa.gheller@usp.br

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição e Produção Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, Pirassununga, Brasil.

O aumento da preocupação relacionada à resistência ao uso de antimicrobianos vem contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas com foco em substâncias naturais como os óleos funcionais que além de apresentarem efeitos antimicrobianos descritos podem aumentar a eficiência produtiva em vacas leiteiras quando adicionados à dieta. No presente estudo objetivou-se avaliar a utilização de óleos funcionais (Essential<sup>®</sup>, Oligo Basics Agroindustrial Ltda) na alimentação de vacas em lactação em períodos de estresse térmico e avaliar o efeito sobre o consumo de matéria seca, matéria orgânica e nutrientes, e a produção e composição do leite. Foram utilizadas 36 vacas da raça Holandesa com aproximadamente 200 dias de lactação. As vacas foram distribuídas em blocos ao acaso por um período experimental de 06 semanas (1 semana de covariável e 05 semanas de avaliações). Os animais foram distribuídos aleatoriamente para receber os seguintes tratamentos: 1) Controle (CON), composto por dieta basal sem inclusão de aditivos; 2) Óleo Funcional (OF) com adição de 500 mg/kg da matéria seca de Essential<sup>®</sup> (Oligo Basics Agroindustrial Ltda Brasil, Cascavel – PR); 3) Monensina sódica (MON) com adição de 22 mg/kg da matéria seca de Rumensin<sup>®</sup> (Elanco Saúde Animal, São Paulo – SP). As vacas foram alimentadas diariamente com volumoso e concentrado na relação de 50:50, sendo que as doses de OF e de MON eram adicionadas ao concentrado. O consumo individual de cada animal foi determinado a partir das pesagens das quantidades dos volumosos e concentrados fornecidos e das sobras de cada tratamento. A produção de leite foi medida durante todo o período experimental. Amostras de leite foram colhidas durante três dias consecutivos, para análise de gordura, proteína e lactose (Lactoscan<sup>®</sup>, Entelbra, São Paulo, Brasil), sendo os dados de produção de leite corrigidos para 3,5% de gordura (FCM). Os dados obtidos analisados pelo PROC MIXED do SAS, versão 9.3, adotando-se nível de significância de 5% para as variáveis de consumo, produção e composição do leite. A adição de monensina diminuiu a ingestão de matéria seca (P=0,021) e matéria orgânica (P=0,020). Não houve diferença entre as variáveis relacionadas à produção (produção de leite, leite corrigido para gordura, lactose, gordura e proteína). No entanto, o teor de gordura foi maior nas vacas alimentadas com OF (36,5g/kg) em comparação à vacas alimentadas com MON (32,5g/kg). A utilização de óleos funcionais na dieta de vacas leiteiras não altera a ingestão de alimentos, no entanto, tem potencial para aumentar o teor de gordura do leite.

**Palavras chave:** óleos funcionais, consumo de matéria seca, produção de leite.